

JANEIRO 2026

TRABALHO DE
Senhoras



Im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS

2026

EDIÇÃO DE JANEIRO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento
Trabalho de Senhoras

Assunto
Mensagens

Categoria
Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente da Igreja Cristã Maranata
Alexandre Ruben Milito Gueiros

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:
Wallace Rozetti

Diagramação
João Manuel Comério

Sumário

MENSAGEM 1

ESCONDIDO NO OCULTO DO TABERNÁCULO05

MENSAGEM 2

QUEM SOU EU, SENHOR?10

MENSAGEM 3

VIVENDO NA DEPENDÊNCIA DO SENHOR.....14

MENSAGEM 4

A OBEDIÊNCIA À VOZ DO SENHOR19

MENSAGEM 01

07.01.2026

ESCONDIDO NO OCULTO DO TABERNÁCULO

*"E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia,
e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e contra a
chuva." Is 4:6*

TEXTO BASE

“E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia, e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e contra a chuva.” Is 4:6

OBJETIVO DA AULA

Mostrar que, mesmo diante das lutas e adversidades, o Senhor preparou um lugar de comunhão e descanso no oculto do tabernáculo, chamando as senhoras à oração como colunas espirituais, para que encontrem paz, segurança e refúgio na presença de Deus, permanecendo firmes e guardadas pelo sangue de Jesus.

INTRODUÇÃO

O lema do ano é um versículo revelado pelo Senhor a ser lembrado a cada dia. Podemos ter muitos planos neste ano, muitas decisões a serem tomadas e muitas situações difíceis à nossa frente. Podemos trabalhar na Obra de Deus, organizar nossa casa e nossa família. Mas o Senhor, em Sua fidelidade, nos lembra de algo essencial: não estamos sós.

DESENVOLVIMENTO

O lema que o Senhor revelou para 2026 traz essa promessa. Ele declara que haverá um tabernáculo: um lugar preparado por Deus, um lugar de sombra nos dias de calor, de refúgio e esconderijo nos dias de tempestade e chuva. Isso nos revela que o Senhor não promete ausência de lutas, mas garante Sua presença, proteção e descanso em cada luta que enfrentarmos.

Os dias de calor representam o peso do dia a dia: responsabilidades, cansaço e pressões constantes da vida. Já as tempestades falam do dia da adversidade, que chega de repente, muitas vezes sem aviso. Às vezes vêm por meio de um diagnóstico difícil, um problema sério com um filho ou o desemprego: lutas que fogem do nosso controle e trazem dor ao coração.

O Senhor amplia a promessa do lema do ano por meio do Salmo 27:5, mostrando que, no dia da tempestade, no dia da adversidade, Ele não apenas nos abriga, mas nos esconde no oculto do tabernáculo.

O salmista declara:

“Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha” (Sl 27:5).

Esse é um lugar de intimidade profunda com Deus.

Mas que lugar oculto é esse? No tabernáculo havia o pátio, onde todo o povo podia estar. Mas havia também o Lugar

Santo e o Santo dos Santos. No Santo dos Santos, apenas o sumo sacerdote entrava, uma vez por ano. Ali estava a arca da aliança, símbolo da presença de Deus no meio do povo.

Esse lugar oculto fala de comunhão, intimidade e descanso na presença do Senhor. E hoje, pela graça, nós temos acesso a esse lugar. A Palavra nos diz:

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus” (Hb 10:19).

Entramos não por mérito, não por força humana, mas pelo sangue de Jesus.

Entramos no oculto do tabernáculo quando dobramos nossos joelhos, clamamos pelo Sangue de Jesus e buscamos ao Senhor nas madrugadas. É na oração que somos escondidas. É na oração que o Senhor fala conosco. Moisés era um homem de oração. Era no encontro com Deus que ele ouvia a voz do Senhor, recebia direção e forças para continuar.

O Culto de senhoras é um chamado à oração. O Senhor nos levantou como colunas de oração: mulheres que intercedem pela Igreja, pela família, pelos filhos e pelos lares. Mulheres que permanecem de joelhos no oculto, mesmo quando as tempestades continuam do lado de fora.

Quando entramos no oculto do tabernáculo, as lutas não desaparecem, mas algo muda dentro de nós: há paz em meio ao calor, segurança em meio à tempestade e descanso em meio ao dia da adversidade.

CONCLUSÃO

Neste novo ano, em meio a um mundo que vive grandes incertezas e preocupações, o Senhor nos chama para o oculto do tabernáculo. Na presença de Deus há refúgio, livramento e paz verdadeira.

As tempestades virão. O calor continuará. O dia da adversidade poderá chegar. Mas haverá um tabernáculo. E quem está escondido no oculto do tabernáculo permanece firme, guardado e em paz. Esse é o lugar que o Senhor preparou para nós. E é lá que venceremos.

MENSAGEM-02

14.01.2026

QUEM SOU EU, SENHOR?

“E vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui... Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito. Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?”

Êxodo 3:4 e 10- 11

TEXTO BASE

“E vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui... Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito. Então Moisés disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?” Êxodo 3:4 e 10- 11

OBJETIVO DA AULA

Mostrar que o chamado de Deus começa pela santificação e pela dependência d’Ele, para que sejamos usados na Sua obra com poder e reverência.

INTRODUÇÃO

Deus chamou Moisés para uma grande Obra. Deus o usaria para tirar Seu povo do Egito e conduzir o povo na caminhada do deserto. Deus revelaria a ele os Seus mandamentos, o tabernáculo, o lugar santo onde o Senhor Se manifestaria no meio do Seu povo. Mas antes de tudo, houve o chamado.

DESENVOLVIMENTO

A Bíblia nos diz que Moisés estava no monte Horebe cuidando do rebanho e viu uma sarça que ardia em fogo, mas não se consumia. Aquilo chamou sua atenção, pois não era algo comum. Ele se virou para ver.

Quando o Senhor viu que Moisés se virava para observar, Deus falou do meio da sarça:

“Moisés! Moisés!” E ele respondeu: “Eis-me aqui.” (Êx 3:4).

É isso que Deus faz conosco. Antes de tudo Ele nos chama pelo nome. Ele nos chama para perto. Ele nos chama para comunhão. O Senhor não começa dizendo o que Moisés deveria fazer, mas o conduz a compreender quem Ele é e quem Moisés precisava ser diante d’Ele.

Quando o Senhor Se revela, a primeira orientação é clara e profunda:

“Não te chegues para cá; tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que tu estás é terra santa.” Êx 3:5.

O chamado de Deus começa pela santificação. Não há intimidade sem reverência. Não há comunhão verdadeira sem separação. Tirar as sandálias fala de renúncia, de deixar aquilo que é do homem, para que aquilo que é de Deus se manifeste em nós.

Quando Deus revela Seu plano e diz que enviaria Moisés a Faraó para libertar o povo do Egito, Moisés faz uma pergunta que revela sua pequenez:

“Quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egito os filhos de Israel?” Êx 3:11.

Humanamente, isso era impossível!

Deus, porém, já estava ensinando a Moisés quem ele seria por meio da sarça. A sarça, por si só, era apenas um arbusto simples do deserto. O que fazia toda a diferença era o fogo. Não era a sarça que chamava atenção, mas a presença de Deus sobre ela.

Assim também somos nós. Não é quem somos, nem nossa capacidade ou força. O que importa é Cristo vivendo em nós, como diz a Palavra:

“Cristo em vós, esperança da glória.” Cl 1:27.

Quando Moisés mostrou toda a sua pequenez, a resposta do Senhor foi imediata e consoladora:

“Certamente eu serei contigo.” Êx 3:12.

Deus não disse a Moisés: “Você é capaz.” Ele disse: “Eu estarei com você.” A nossa segurança, a nossa força não vêm do nosso braço, mas da certeza de que a presença do Senhor será conosco.

CONCLUSÃO

Estamos iniciando mais um ano. Deus continua nos chamando para perto. Ele continua nos chamando para realizar a Sua Obra, para que sejamos usados com poder na Sua presença.

E a nossa postura deve ser de dependência ao Senhor, sempre dizendo: Quem sou eu, Senhor? Quem sou eu para ser usada? Para aconselhar, para cuidar da minha casa, da minha família e da Obra do Senhor?

Nada somos, mas o Senhor nos enche do fogo do Seu Espírito e nos garante: “Certamente eu serei contigo.” Serei contigo na enfermidade, nas batalhas do lar, no trabalho da Minha Obra e em todo o decorrer deste ano, até Jesus voltar.

Tenha a certeza: “Certamente o Senhor será contigo neste novo ano.”

MENSAGEM-03

21.01.2026

VIVENDO NA DEPENDÊNCIA DO SENHOR

*“Então disse-lhe: Se a tua presença não for conosco, não
nos faças subir daqui.” Êx 33:15*

TEXTO BASE

“Então disse-lhe: Se a tua presença não for conosco, não nos faças subir daqui.” Êx 33:15

OBJETIVO DA AULA

Mostrar que a presença do Senhor é essencial para nossa caminhada, pois sem Ele não há descanso, segurança nem sentido na vida.

INTRODUÇÃO

Neste ano, o Senhor quer nos dar uma experiência de maior intimidade na Sua presença. No nosso dia a dia, temos tantos afazeres: trabalhamos, cuidamos da nossa casa, dos nossos filhos, dos nossos esposos, da Obra de Deus... Mas, se o Senhor não estiver conosco, nada faz sentido. Moisés viveu essa experiência, e é isso que vamos ver.

DESENVOLVIMENTO

Desde o início do seu chamado, Moisés viveu em total

dependência do Senhor. Com o passar do tempo, essa dependência não diminuiu; ela cresceu. Mesmo sendo o líder que libertou o povo do Egito, mesmo tendo vivido grandes experiências — sinais, milagres, livramentos — Moisés não se tornou autossuficiente. A Palavra diz:

“E falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer com o seu amigo.” Êx 33:11.

Que glorioso! Moisés conhecia a voz do Senhor. Buscava a Sua presença todos os dias. Ele sabia que o chamado do Senhor para nós é para comunhão, é para andar com Ele, é para ter um relacionamento com Deus.

Na caminhada de Moisés, ele passou a viver essa comunhão diária. No momento do texto que lemos, o povo havia pecado. Estavam no deserto, em desobediência. E o Senhor diz:

“Moisés, eu não vou mais com vocês; eu vou enviar um anjo para ir com vocês.” Êx 33:1-3.

Para muitos, um anjo seria suficiente. Mas para Moisés, não.

Naquele momento de intimidade com Deus, antes de prosseguir, Moisés intercedeu. Ele clamou pelo perdão do povo.

Essa é a postura da serva fiel. Ela ora, ela se dispõe a tapar a brecha. Ela clama por aqueles que ainda precisam de libertação, de uma bênção.

Quantos hoje estão ao nosso lado vivendo longe do Senhor. E o nosso clamor é sincero: “Salva, Senhor!”; “Perdoa, Senhor!”; “Liberta, Senhor!”

Clamamos pelos nossos maridos, pelos nossos filhos, pela

nossa família, pelos nossos irmãos que estão passando por dificuldades, porque sabemos que sem o Senhor não há caminho seguro, não há vida eterna.

Enquanto Moisés clama pelo povo ele revela um coração totalmente dependente do Senhor. Ele não podia prosseguir sem a presença do Senhor. Ele havia aprendido que caminhar sem a presença do Senhor é apenas vaidade, é cansaço e enfado.

E Deus viu a dependência que Moisés tinha da presença do Senhor na sua vida, coração sincero e lhe diz:

"Irá a minha presença contigo para te fazer descansar." Êx 33:14.

Moisés, cheio de gratidão responde:

"Se a tua presença não for conosco, não nos faças subir daqui." Êx 33:15b.

A presença do Senhor é o nosso descanso. É a certeza de que Deus está conosco em cada uma das lutas que passarmos. É isso que sustenta a nossa fé. É isso que nos faz descansar. É isso que fortalece o nosso coração e nos mantém firmes como a Rocha.

CONCLUSÃO

Vivemos dias em que muitos deixaram de depender do Senhor. As pessoas estão autossuficientes. Mas nós fazemos uma escolha. Queremos ser como Moisés. Queremos a presença de Deus acima de tudo.

Queremos a presença do Senhor a cada dia do nosso viver, na nossa casa, na nossa família, na nossa caminhada, no

nosso trabalho na Obra de Deus.

Que o nosso clamor seja o mesmo:

“Se a tua presença não for conosco, não nos faças subir daqui.” Êx 33:15b.

E a resposta do Senhor para nós será:

“Irá a minha presença contigo para te fazer descansar.” Êx 33:14.

Aleluia!

MENSAGEM-04

28.01.2026

A OBEDIÊNCIA À VOZ DO SENHOR

“Conforme tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.” Êx 25:9

TEXTO BASE

“Conforme tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.” Êx 25:9

OBJETIVO DA AULA

Mostrar que o segredo da vitória está na obediência à voz do Senhor, fazendo conforme o que foi mostrado no monte.

INTRODUÇÃO

O tabernáculo não era apenas uma construção. Ele era a manifestação do amor de Deus a um povo que precisava aprender novamente a andar na Sua presença. Deus estava ensinando, passo a passo, o caminho de volta à comunhão. Por isso, orientou Moisés para que a construção do tabernáculo fosse feita conforme o modelo celestial.

O segredo da vitória estava na obediência à voz do Senhor.

DESENVOLVIMENTO

Quando lemos Êxodo 25, percebemos algo profundo: Deus

chama Moisés ao monte e declara o Seu desejo de habitar no meio do povo:

“E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.” Êx 25:8.

Mas como seria esse santuário? Seria construído com base no conhecimento humano de Moisés? Moisés era um homem preparado, educado em toda a ciência dos egípcios. Conhecia templos, construções grandiosas e técnicas humanas extraordinárias. Ainda assim, nada do que ele sabia serviria como base para a Obra que Deus queria realizar.

O Senhor revelou a Moisés algo que não vinha do conhecimento humano, mas da eternidade. Algo que o olho nunca viu, o ouvido nunca ouviu e que jamais subiu ao coração do homem, como nos lembra a Palavra:

“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.” I Co 2:9.

Deus não revelou apenas a estrutura do tabernáculo. Ele revelou os detalhes. Mostrou os materiais, as medidas, a disposição dos móveis, a ordem dos sacrifícios. Por mais de cinquenta vezes, o Senhor repetiu

“Faze conforme o que te foi mostrado no monte.” Êx 25:40.

Aqui está uma lição preciosa para nós, como mulheres, esposas, mães e servas do Senhor. Quantas vezes desejamos conduzir nossa vida, nosso lar, nosso trabalho na obra de Deus segundo aquilo que parece mais fácil ou mais seguro aos nossos olhos?

O Senhor nos chama a um caminho mais profundo: o

caminho da obediência à Sua voz. Obedecer é confiar. Obedecer é depender. Obedecer é declarar com atitudes: “Senhor, eu creio que a Tua vontade é perfeita.”

É na obediência à Palavra de Deus, sob a direção do Espírito Santo, que nossos filhos são guardados, que nossos casamentos são fortalecidos e que o nosso trabalho na obra do Senhor frutifica.

A obediência está diretamente ligada ao amor. Jesus deixou isso muito claro quando disse:

“Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.” Jo 14:15.

Quem ama, confia. Quem ama, deseja agradar. Quem ama não questiona a voz do Senhor, mas se rende a ela.

O tabernáculo representava a presença viva de Deus no meio do povo. Cada detalhe obedecido era uma declaração de amor e submissão. E o resultado dessa obediência foi a manifestação da glória de Deus.

Hoje, o Senhor continua falando. Continua desejando habitar no meio do Seu povo. Continua nos chamando a uma vida de obediência, de intimidade e de comunhão verdadeira. Não existe outro modo de servi-Lo. É pela obediência à Sua Palavra, pelo ouvir a Sua voz e pela confiança plena no Seu querer.

CONCLUSÃO

Que o nosso coração esteja disposto a ouvir e a obedecer. Que a nossa vida espiritual seja moldada conforme o querer do Senhor. E assim, no deserto deste mundo, a presença do Senhor vai se manifestar entre nós, trazendo renovo,

descanso, alento e comunhão com Deus.

“Faze conforme o que te foi mostrado no monte.” Êx 25:40.

Aleluia!

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR